

# EMBRAP II NA MÍDIA

MAIO E JUNHO/2020



MENU **veja** ASSINAR

RADAR COLUNISTAS ECONOMIA POLÍTICA MUNDO SAÚDE PLACAR ENTRETENIMENTO

**Órgão de inovação federal firma parceria para produzir 4.300 respiradores**

Convênio entre **Embrap II** e Intermed permitirá crescimento da produção, que será entregue em julho ao Ministério da Saúde

Por **Diego Gimenes** - Atualizado em 9 Jun 2020, 17h44 - Publicado em 9 Jun 2020, 17h15



EMERGÊNCIA - Conserto de respiradores na fábrica da GM no Brasil: ação contra o vírus GM/Divulgação



O GLOBO SOCIEDADE JOGOS O GLOBO JOGAR BUSCAR ACESSO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

**Coppe produz proteína para testes de diagnóstico mais precisos da Covid-19**

Exames buscam anticorpos contra o flanco mais importante do causador da doença, a proteína S, que agora já é produzida no país em escala

Ana Lucia Azevedo  
22/06/2020 - 04:30 / Atualizado em 22/06/2020 - 07:28



A cientista Leda Castilho analisa a amostra de células geneticamente modificadas para produzir proteínas do coronavírus Foto: Divulgação

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

# EMBRAPII NA MÍDIA

MAIO E JUNHO/2020

## ECONÔMICO Valor

Quinta-feira, 14 de maio de 2020 | Valor | B5

### Empresas | Indústria

## Embrapii apoia 35 projetos de combate ao covid-19

**IMPACTOS DO CORONAVÍRUS**

**Equipamentos**  
Ana Paula Machado  
De São Paulo

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tem R\$ 40 milhões para investimentos em 35 projetos de inovação e automação de empresas que produzem equipamentos que podem ser usados pelo Ministério da Saúde no combate ao novo coronavírus. Segundo o diretor de planejamento e gestão da empresa, José Luis Gordon, desse valor, já foram gastos cerca de R\$ 20 milhões até agora.

"Os recursos que estamos investindo nesses projetos é o que temos livre dentro do orçamento anual, que é em torno de R\$ 120 milhões por ano. Esse dinheiro, é importante que se diga, é oriundo dos ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação. Estamos pleiteando junto ao Ministério da Saúde mais R\$ 50 milhões para apoiar mais iniciativas", disse.

Dentre as iniciativas que são apoiadas pela Embrapii está a de um novo teste rápido para a covid-19, que segundo o diretor, vai funcionar como um "teste de gravidez de farmácia", com espera máxima de uma hora pelo resultado. "Seu maior diferencial será a capacidade de identificar a presença de material genético do novo coronavírus circulando no corpo. Este modelo permite o diagnóstico em estágio inicial e

evita a contaminação de outras pessoas", afirmou o diretor.

Segundo ele, esse projeto da startup de biotecnologia Aqtila, além do pólo da Embrapii, conta com a parceria com Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT). "Diferentemente dos testes rápidos hoje no mercado, que verificam somente se a pessoa desenvolveu ou não anticorpos para o novo coronavírus e é feito pela coleta de sangue, esse teste é do tipo RNA. A pessoa poderá fazer a coleta do material com um cotonete no interior das bochechas ou dentro das narinas, com espera máxima de uma hora para o resultado e sem necessidade de deslocamento ou exposição ao ambiente hospitalar.

Outro projeto que a Embrapii apoia é o de automação e digitalização de uma linha de produção de partes para ventiladores mecânicos, dentro do conceito da indústria 4.0. A empresa Constanta terá, ao fim deste mês, aumentado a capacidade de produção para atender à Intermed, fabricante de respiradores. Essa iniciativa tem como parceiro tecnológico o Instituto Eldorado. Segundo o presidente da Constanta, Roberval Tavares, com a digitalização da linha de produção, a capacidade passará de 120 partes por dia para sete por hora. O investimento nesse projeto é em torno de R\$ 3,5 milhões.

Gordon disse que o projeto segue as normas de rastreabilidade instituídas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os testes e avaliações da qualidade dos produtos, hoje feitos manualmente, serão realizados por um sistema com software de controle. "O aumento no ritmo de produção será escalado, ou seja, de maneira gradativa, até julho. Com isso, a Intermed poderá atender a encomenda do Ministério da Saúde de 4,3 mil ventiladores mecânicos."

O Instituto Eldorado também é o parceiro tecnológico da empresa Braille no desenvolvimento de um equipamento para melhorar oxigenação extracorpórea, que oxigena e remove o gás carbônico diretamente do sangue. Segundo a Embrapii, essa oxigenação será utilizada como suporte ao tratamento mecânico, oferecendo ao paciente um "pulmão auxiliar", que funciona por meio de um equipamento composto por um circuito padrão, no qual o sangue das veias é removido do paciente, bombeado até um oxigenador e depois devolvido ao corpo.

## ESTADÃO

B1 | TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2020

O Estado de S. Paulo

### E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

## Para avançar, produção local necessita ser competitiva

Fabricantes também preveem que após pandemia mundo vai registrar nova onda de protecionismo

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças (Sindipeças), Dan Iochipe, acredita que o choque cambial pode ser um incentivo num primeiro momento para a nacionalização, mas pondera que, "para ter um movimento efetivo será necessário que haja competitividade ao longo do tempo, o que envolve o trabalho árduo de redução do custo sistêmico local, o chamado custo Brasil."

Besalci Botelho, presidente da Bosch, avalia que a discussão também vai envolver quais componentes valem a pena serem mantidos em produção. "Vai haver oferta mundial forte com a queda geral das vendas e isso vai aumentar a pressão por custos e o mecanismo de competitividade será outro." Ele acredita que, passada a pandemia "se espera mais protecionismo do que havia até agora."

Para Botelho, a disparada do dólar torna a produção local atrativa, mas, com a crise atual, que deve fazer com que a produção de veículos demore de dois a três anos para voltar aos níveis de 2019, "é difícil pensar em novos investimentos porque as empresas estão sem caixa".

A nacionalização esbarra em problemas antigos como falta de crédito, juros altos, carga tributária elevada e burocracia. "O Brasil tem condições de ser uma potência industrial, mas falta estratégia", diz José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas (Abimaq). Ele cita que alguns produtos ligados ao agronegócio e à mineração poderiam ser feitos localmente, como fertilizantes. "Temos tudo no Brasil. Por que importamos?" A resposta é que o custo de importar é menor do que produzir aqui. "O resultado é que hoje não fabricamos mais máquinas para esse setor."

Para os fabricantes de produtos de cuidados pessoais, como gel de cabelo. "Com a escassez de álcool em gel em decorrência da falta de espessantes juntamos forças, envolvemos pessoas de diferentes responsabilidades, áreas e países da empresa e conseguimos em tempo recorde transferir a tecnologia de produção de um espessante da Alemanha para o Brasil", informa Tatiana Kalman, vice-presidente da Basf para a América do Sul.

Segundo ela, serão produzidas "centenas de toneladas" de espessante na planta de Guaratinguetá (SP). Se houver demanda pós-coronavírus, a empresa diz que manterá a produção local.

Já a Braille, de São José do Rio Preto (SP) desenvolveu um aparelho oxigenador que funciona como um pulmão artificial. O equipamento fica ligado ao paciente em situação de gravidade, quando o respirador não atende suas necessidades, e oxigena o sangue para o pulmão. A empresa fará 100 unidades até meados de maio.

Os oxigenadores existentes fora do Brasil só podem ser usados por seis a oito horas, praticamente durante uma cirurgia cardíaca. O nacional poderá ser usado por 30 dias, afirma Patricia Braille, presidente da empresa especializada em equipamentos para cirurgia cardiovascular. A Braille investiu R\$ 2,3 milhões para desenvolver o oxigenador, e metade foi bancada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Instituto Eldorado. / C.S. e R.P.

**● Oferta mundial**  
"Vai haver oferta mundial forte com a queda das vendas e isso vai aumentar a pressão por custos o que deve mudar o mecanismo de competitividade."

**Besalci Botelho**  
PRESIDENTE DA BOSCH

**Mais espessante.** Também no combate à covid-19 a Basf iniciou na semana passada a produção, em São Paulo, de um espessante para o álcool gel. Chamado de Luviset@360, o produto era importado da matriz alemã. A Basf brasileira usava o Luviset em matéria-prima forneci-

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

# EMBRAPIL NA MÍDIA

MAIO E JUNHO/2020

**CORREIO  
BRAZILIENSE**



**ISTOÉ  
Dinheiro**



Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

# EMBRAPII NA MÍDIA

MAIO E JUNHO/2020



Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens

# EMBRAPII NA MÍDIA



MAIO E JUNHO/2020

## CBN

**CBN São Carlos**  
103,9 FM

f @ ✉

🔊 **OUÇA AO VIVO** 🔍

### UFSCar é credenciada como unidade EMBRAP II

*Universidades credenciadas têm até R\$ 30 milhões para investir em projetos*

▶ 0:00 / 1:20 🔊 ⋮

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi selecionada para possuir uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAP II). Dentre as 37 propostas apresentadas por meio de edital, 11 foram selecionadas - todas de Universidades Federais.

As novas unidades EMBRAP II têm cerca de R\$ 30 milhões para investir em projetos inovadores. Ao todo, a rede credenciada conta com 55 unidades.

O credenciamento viabiliza à Universidade executar projetos na área de Materiais e Processos Sustentáveis. Segundo a reitora

book.com... unidade também torna a UFSCar ainda mais competitiva, facilitando a celebração de

Acesse as matérias na íntegra clicando nas imagens